UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL – UEMS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE PONTA PORÃ
CURSO DE CIÊNCIAS ECONOMICAS

FERNANDA DE SOUZA FERNANDES

# A PARTICIPAÇÃO DO AGRONEGÓCIO NA BALANÇA COMERCIAL DO MATO GROSSO DO SUL, NO PERÍODO DE 2019 A 2023

PONTA PORÃ/MS

2024

F399p Fernandes, Fernanda de Souza

A participação do agronegócio na balança comercial do Mato Grosso do Sul, no período de 2019 a 2023 / Fernanda de Souza Fernandes. – Ponta Porã, MS: UEMS, 2024.
17 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Ciências Econômicas – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2024.
Orientador: Prof. Dr. Ricardo Guimarães de Queiroz

1. Agronegócio - Mato Grosso do Sul. 2. Balança comercial. 3. Exportações agropecuárias. 4. Comércio internacional - Brasil. 5. Desenvolvimento econômico regional. I. Queiroz, Ricardo Guimarães de. II. Título.

CDD 23 ed. 338.13

Ficha Catalográfica elaborada pela bibliotecária da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)
Aline Perdomo Soutelo, inscrita sob o CRB n. 3668 - 1ª Região.

# A participação do Agronegócio na Balança Comercial do Mato Grosso do Sul, no período de 2019 a 2023

Fernanda de Souza Fernandes

**RESUMO:** O agronegócio é uma importante fonte geradora de riqueza do Brasil. Sua relevância pode ser medida por alguns indicadores como a balança comercial. O Brasil se coloca entre as nações mais competitivas do mundo na produção de *commodities* com enorme potencial de expansão da oferta destes produtos. O país apresenta investimentos em tecnologia e pesquisa que contribuem para o aumento exponencial da produtividade. O estado do Mato Grosso do Sul possui sua economia baseada no agronegócio representando cerca de 40% do PIB estadual com a produção de soja, milho, algodão, arroz e feijão, além da pecuária com destaque para a produção de carne bovina, suína e de aves. Desta forma, o objetivo geral desta pesquisa foi analisar a importância da balança comercial para a economia do estado de Mato Grosso do Sul, destacando o agronegócio. Esta pesquisa foi realizada de forma qualitativa e quantitativa sendo utilizados dados secundários. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com o intuito de melhor compreender o tema em questão e posteriormente, foi realizada a coleta de dados sobre o Estado de Mato Grosso do Sul nos sites da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul (FIEMS) e Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) no período correspondente aos anos de 2019 a 2023.A pesquisa mostrou que o agronegócio é essencial para a economia de Mato Grosso do Sul, com grande crescimento nas exportações entre 2019 e 2023, especialmente para a China. Mesmo com a queda durante a pandemia, cidades como Dourados e Três Lagoas foram importantes para manter o estado de um grande exportador de soja e carne.

**Palavras-chaves**: Agronegócios, Balança comercial, Exportações, Importações.

**ABSTRACT:** Agribusiness is an important source of wealth in Brazil. Its relevance can be measured by some indicators such as the trade balance. Brazil is among the most competitive nations in the world in the production of commodities with enormous potential for expanding the supply of these products. The country has investments in technology and research that contribute to an exponential increase in productivity. The state of Mato Grosso do Sul's economy is based on agribusiness, representing around 40% of the state's GDP with the production of soybeans, corn, cotton, rice and beans, in addition to livestock farming, with emphasis on the production of beef, pork and beef. birds. Therefore, the general objective of this research was to analyze the importance of the trade balance for the economy of the state of Mato Grosso do Sul, highlighting agribusiness. This research was carried out qualitatively using secondary data. A bibliographical research was carried out with the aim of better understanding the topic in question and subsequently, data was collected about the State of Mato Grosso do Sul on the websites of the Confederation of Agriculture and Livestock of Brazil (CNA), Federation of Industries of State of Mato Grosso do Sul (FIEMS) and National Supply Company (CONAB) in the period corresponding to the years 2019 to 2023.The research showed that agribusiness is essential for the economy of Mato Grosso do Sul, with great growth in exports between 2019 and 2023, especially to China. Even with the decline during the pandemic, cities like Dourados and Três Lagoas were important in maintaining the status of a major exporter of soy and meat.

**Key-word**: Agribusiness, Trade balance, Exports, Imports.

---

Trabalho de Conclusão de Curso submetido a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, como requisito parcial a obtenção do título de bacharel em Ciências Econômicas, sob orientação do Prof. Dr. Ricardo Guimarães de Queiroz.

## 1. INTRODUÇÃO

O agronegócio se refere ao conjunto de atividades que fornecem insumos à agropecuária, à agroindústria e as atividades de distribuição de produtos agropecuários e agroindustriais. Cabe salientar que o termo agronegócio foi originalmente proposto em 1957 por dois professores da Universidade de Harvard, John Davis e Ray Goldberg, que introduziram o termo, em inglês, "*agribusiness*".

Segundo esses autores, agronegócio é "a soma total de todas as operações envolvendo a produção e distribuição de suprimentos agrícolas; as operações de produção dentro da fazenda; o armazenamento, processamento e distribuição de produtos agrícolas e dos itens produzidos a partir deles" (FURTUOSO; GUILHOTO, 2003).

É importante frisar que o agronegócio pode ser subdividido em, no mínimo, quatro segmentos: o primeiro é composto por empresas fornecedoras de insumos à agropecuária, o segundo é composto pela agropecuária, o terceiro é composto pelas empresas processadoras de produtos agropecuários (as agroindústrias) e o quarto é composto pelas empresas distribuidoras (BACHA, 2018).

Desta forma, o agronegócio é uma das mais importantes fontes geradoras de riqueza do Brasil. A relevância desse complexo para a economia nacional pode ser medida por alguns indicadores, no primeiro trimestre de 2024, o PIB do agronegócio chegou a R$ 2,45 trilhões, o equivalente a 21,5% do total do PIB brasileiro, sendo 1,65 trilhão no ramo agrícola e 800,61 bilhões no ramo pecuário (CNA, 2024).

Quando se fala em valores, o Valor Bruto da Produção (VBP) Agropecuária, a soja em grão é o carro-chefe apresentando, em 2023, um faturamento de R$ 368,3 bilhões. Em segundo lugar se encontra a pecuária de corte que apresentou R$ 183,3 bilhões, sendo que em terceiro lugar se encontra o milho, com R$ 144,7 bilhões (CNA, 2024).

Quando se fala de mão-de-obra o setor absorve praticamente 1 a cada 3 trabalhadores brasileiros, o equivalente a 26,85%. Até o primeiro trimestre de 2024, 28,6 milhões de pessoas estavam empregadas no agronegócio (CEPEA, 2024).

A importância do agronegócio brasileiro, que coloca o país entre as nações mais competitivas do mundo na produção de *commodities* agroindustriais, com enorme potencial de expansão horizontal e vertical da oferta, é o resultado de uma combinação de fatores, entre eles investimentos em tecnologia e pesquisa, que levaram ao aumento exponencial da produtividade.

As negociações internacionais são fundamentais para o agronegócio brasileiro. As *commodities* representam 90% de tudo o que o agronegócio do Brasil produz e exporta. Segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o país é o maior produtor mundial de soja, café, suco de laranja e açúcar, sendo o segundo maior produtor mundial de carne de frango e carne bovina. Quanto às exportações, o Brasil é o maior exportador de soja (58,2%), café (30,8%), suco de laranja (75,8%), açúcar (48,2%), carne de frango (35,5%) e carne bovina (24,6%). Desta forma, o Brasil é o terceiro maior exportador mundial de produtos agropecuários atrás apenas da União Europeia e Estados Unidos (CNA, 2024).

O Mato Grosso do Sul é um estado do centro-oeste do Brasil, com uma população de cerca de 3 milhões de habitantes. A economia do estado é baseada na agropecuária, indústria e turismo. A agropecuária é o setor mais importante da economia de Mato Grosso do Sul, representando cerca de 40% do PIB estadual. Os principais produtos agrícolas do estado são a soja, o milho, o algodão, o arroz e o feijão. A pecuária também é importante, com destaque para a produção de carne bovina, suína e de aves (DOVAL, et al., 2023). Quando se analisa o comércio internacional do estado, nota-se que aproximadamente 9,97 bilhões de dólares foram exportados enquanto 2,8 bilhões de dólares foram importados em 2024, deixando nítida a participação do estado na balança comercial brasileira.

Desta forma, a questão de pesquisa que permeou este estudo foi: Qual a importância da balança comercial para a economia do estado de Mato Grosso do Sul? Em vista essa dúvida, que demos início a essa pesquisa, mostrando que o agronegócio brasileiro nos momentos atuais, corresponde a uma parcela significativa do percentual do PIB brasileiro, representando mais de 21% do PIB, destacando-se o cultivo da soja, que levou o Brasil a ser o primeiro colocado na produção de soja do mundo conforme levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) em 2023 (GERHARDT JÚNIOR, 2021).

Diante deste breve contexto, o objetivo geral desta pesquisa foi analisar a importância da balança comercial para a economia do estado de Mato Grosso do Sul, destacando o agronegócio. Os objetivos específicos foram: analisar as exportações e importações do estado de Mato Grosso do Sul; analisar a representação econômica do comércio exterior no estado.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

O Mato Grosso do Sul é um Estado que possui uma economia fortemente orientada para a agropecuária, indústria e serviços. O setor agropecuário, em particular, é um dos pilares da economia estadual (IBGE, 2023). Neste cenário, o Estado se coloca como um dos principais exportadores do país que incluem soja, carne bovina e milho. A soja representa uma parcela significativa das exportações do Estado, com principais destinos para China e União Europeia (SECEX, 2024). Desta forma, o comércio exterior é um componente importante do PIB de Mato Grosso do Sul. A robustez das exportações desempenha um papel crucial no crescimento econômico do Estado (FGV, 2023).

Quanto às importações, o Estado importa principalmente produtos industrializados e insumos agropecuários, sendo fertilizantes e defensivos agrícolas de uso vital para a produção agropecuária local (IBGE, 2023).

No cenário internacional, o Mato Grosso do Sul tem visto um aumento nas exportações devido à alta demanda global por alimentos e *commodities*. O crescimento das exportações de soja e carne bovina é notável (SECEX, 2024). Neste cenário há um foco crescente em práticas agrícolas sustentáveis que visam a atender à demanda internacional por produtos certificados (FAO, 2023).

O Estado frequentemente apresenta um superávit na balança comercial, o que contribui para o crescimento econômico e a capacidade de investimento (SECEX, 2024). Fortalecendo assim a cadeia produtiva do agronegócio sob a hegemonia das empresas transnacionais de capital estrangeiro (PEREIRA LAMOSO, 2011).

Dentre os anos de 2010 a 2022 houve a transformação das áreas produtivas de pastagens para grãos e florestas plantadas, o estímulo com a expansão de indústrias de celulose na costa leste do Estado aumento da demanda das mercadorias e, ao mesmo tempo, a alta busca internacional pela soja, especialmente da China.

Na área da agricultura a safra 2020/21 registrou mais de 20 milhões de toneladas de grãos, um aumento significativo em comparação com a primeira safra do estado. Atualmente, MS ocupa o 5º lugar no ranking nacional de produção de grãos contando isso observamos nessas produções a soja, o milho, a cana-de-açúcar e juntamente com eles a produção pecuária.

Com a evolução em anos de 1977/78 a 2020/21 a produção de soja passou de 472 mil toneladas para 13,3 milhões de toneladas no mesmo período avaliado. Hoje o milho

pode ser considerado um dos maiores avanços no setor agrícola do estado, a produção, que era de 176 mil toneladas, foi para 6,5 milhões de toneladas – o maior aumento registrado nos 44 anos do MS.

O cultivo da cana-de-açúcar e a produção de biocombustíveis reforçam o compromisso de Mato Grosso do Sul com a questão da sustentabilidade, o que contribui para a redução da emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE). A produção saltou de 9 milhões de toneladas na safra de 2005/2006 para 48 milhões de toneladas em 2020/2021.

A internacionalização está presente no setor de *commodities* no Estado e esse processo de implantação das usinas ocorre através da prática de arrendamento de terras, configurando o processo de "monopolização do território pelo capital" (PEREIRA LAMOSO, 2011).

O crescimento da pecuária no estado tem relação direta com sua localização geográfica e as condições climáticas favoráveis e contundo ainda tendo iniciativas e políticas públicas que atraem e estimulam o investimento do setor produtivo no aumento da produtividade e da qualidade da produção. Nos últimos 23 anos o resultado foi um crescimento de 88,28% na produção de carne.

**Comercialização**

Segundo o departamento técnico do Sistema Famasul, a produção de riqueza no MS, mensurada pelo Produto Interno Bruto (PIB), totalizou R$ 106,96 bilhões em 2018. A agropecuária respondeu por 17% desse valor, com o equivalente a R$ 18,29 bilhões. Quando comparado a 2002 (ano inicial da série) houve crescimento de 550,6% no total e de 393,9% no PIB da agropecuária.

Mato Grosso do Sul se destaca pela produção e exportação de soja, sendo um dos principais estados brasileiros nesse setor. A soja cultivada na região é, em grande parte, destinada ao mercado externo, consolidando-se como uma *commodity* essencial para a economia local e nacional.

Guimarães (2009) apresenta três alternativas de comercialização para produtos agropecuários, incluindo a soja na forma *in natura*, que são: venda na época da colheita, venda antecipada e estocagem para especulação.

Segundo o FAMASUL o desenvolvimento da agropecuária possibilitou a Mato Grosso do Sul conquistar espaço no cenário mundial e aumentar a participação na balança

comercial brasileira. O faturamento do estado com as exportações do agronegócio superou os US$ 5,5 bilhões em 2020 e garantiu o 8º lugar no ranking brasileiro. Os embarques de MS para o exterior cresceram 1.153% desde a segunda metade da década de 90, após reestruturação das políticas brasileiras para intensificar a abertura comercial.

O agro é responsável por 96% da receita com as exportações do Mato Grosso do Sul. Os produtos vão para 149 países. Para ilustrar, em 1997 eram apenas 47 destinos. Hoje a China se sobressai entre os principais compradores, sendo responsável por 46,5% das aquisições de mercadorias do agronegócio do estado (FAMASUL, 2011).

## 3. METODOLOGIA

Esta pesquisa foi realizada de forma qualitativa e quantitativa sendo que foram utilizados dados secundários. Estes dados são baseados em informações já publicadas proporcionando a possibilidade de realização de uma nova análise a partir dos mesmos.

Primeiramente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com o intuito de melhor compreender o tema em questão. Foram utilizadas como base de dados o *Google* Acadêmico e o *Scielo* para a coleta de artigos científicos que abordassem o tema. O período analisado compreende os anos de 2019 a 2023.

A pesquisa bibliográfica tem a finalidade de apresentar a literatura já publicada acerca do tema servindo de base teórica para a construção de qualquer pesquisa científica.

Posteriormente, foi realizada a coleta de dados sobre o estado de Mato Grosso do Sul nos *sites* da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul (FIEMS) e Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) no período correspondente aos anos de 2019 a 2023, sendo que os valores foram coletados anualmente.

Foram utilizados ao longo da coleta de dados os seguintes filtros: volume de exportações e importações, país, unidade federativa e municípios. Desta forma, foram selecionadas as cinco (5) cidades mais representativas em volume transacionado doestado de Mato Grosso do Sul, sendo: Três Lagoas, Dourados, Campo Grande, Corumbá e Chapadão do Sul. Foram evidenciados os dados de exportação e importação e a partir desses dados foram realizados cálculos para obtenção do valor da balança comercial anual de cada município citado. Para o cálculo das variações percentuais, foi utilizado o ano base de 2019 e utilizada a seguinte fórmula:

$$\frac{Valor\ Final - Valor\ inicial}{Valor\ inicial}\ x100$$

As informações coletadas foram transcritas e agrupadas no *Microsoft Excel* sendo, posteriormente, confeccionados gráficos e tabelas para que as informações pudessem ser apresentadas de forma mais clara e objetiva.

## 4. RESULTADOS

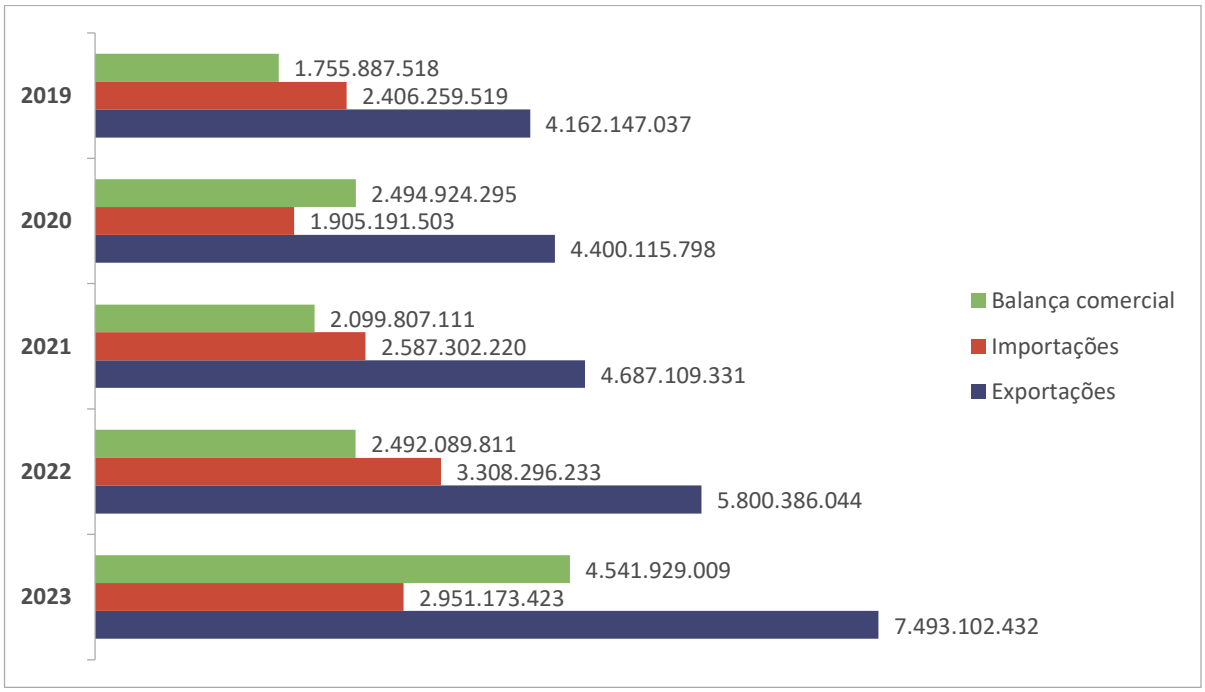
A conjuntura das atividades econômicas de Mato Grosso do Sul, têm grande representatividade no cenário econômico regional e nacional, porém, esta pesquisa analisou apenas os cinco municípios do estado que apresentaram maior representatividade em volume transacionado, durante os anos de 2019 a 2023.

Com relação ao volume da balança comercial, em dólar (US$), entre 2019 a 2023, houve um crescimento considerável, comparando as informações do primeiro ano (US$ 1,7 bi) ao último ano (US$ 4,5 bi), o equivalente a 158,67% de crescimento no período. É preciso salientar que o ano de 2021 foi uma exceção ao crescimento contínuo, devido à pandemia de Covid-19 que assolou o mundo, causando reflexos negativos no comércio internacional. Quanto às importações, é possível notar que também houve crescimento consecutivo entre os anos analisados, com exceção ao ano de 2020. Já, com relação às exportações, ocorreu um crescimento contínuo em todos anos, como se pode observar no Figura 1.

Assim, com a pandemia de Covid-19, houve uma retração na balança comercial entre 2020 e 2021. Porém, no ano de 2020 ocorreu forte retração das importações, colaborando assim, com o aumento na balança comercial.

O ano de 2022 apresentou maior heterogeneidade setorial com avanços nas exportações de bens menos elaborados onde predominam os alimentos, derivados de petróleo e celulose e também dos bens mais elaborados como: fármacos, veículos, máquinas e equipamentos (IPEA, 2024).

Figura 1 – Volume, em dólar, da Balança Comercial brasileira no período de 2019 a 2023




Fonte: Elaborado pelo autor.

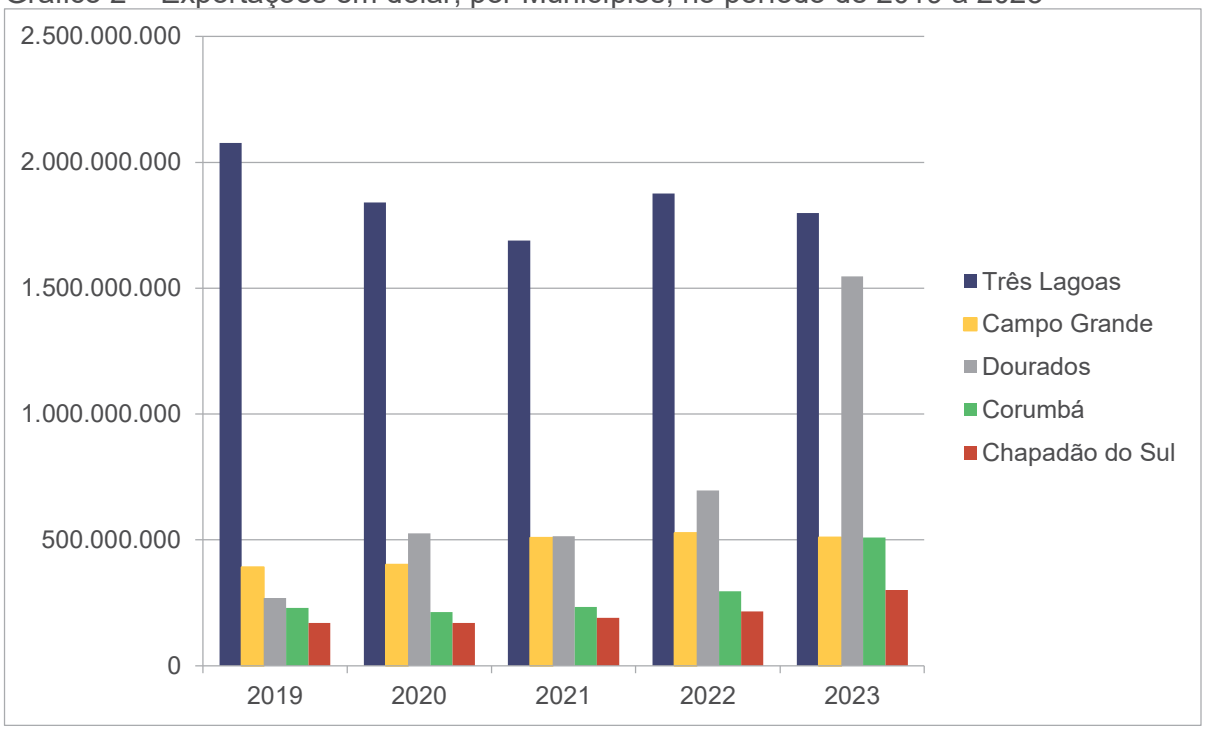
Ao ampliar a área de observação, para o Brasil, pode-se notar que nem todos os estados puderam contar com esse avanço, por exemplo, no estado do nordeste, as exportações totalizaram US$ 16.560,9 milhões no acumulado de 2019, queda de 10,7% relativamente a 2018. As importações somaram US$ 20.204,4 milhões, retrocedendo 6,8%, nesse período. A balança comercial nordestina, portanto, registrou déficit de US$ 3.643,5 milhões, enquanto a corrente de comércio atingiu US$ 36.765,3 milhões (Elaboração BNB/ETENE).

Quando analisamos o volume das Exportações em dólar (US$) através dos municípios, como se pode notar no Gráfico 2, os cinco municípios do estado de Mato Grosso do Sul com maior representatividade econômica são: Três Lagoas, Campo Grande, Dourados, Corumbá e Chapadão do Sul. Pode-se observar que a cidade de Três Lagoas tem uma oscilação de crescimento ao longo dos anos, trajetória de queda em 2020 e 2021, com alta em 2022 seguida de nova queda em 2023, apresentando queda de 13,35% no volume exportado no período, entretanto, os outros municípios apresentaram crescimento no volume de exportações, sendo: Dourados (472,67%), Corumbá (122,21%), Chapadão do Sul (77,08%) e Campo Grande (30,42%) quando comparados ao ano base de 2019. O

aumento acentuado no volume das exportações em Dourados, ocorreu devido a política de desenvolvimento econômico adotada pelo Governo do Estado, sendo reflexo de investimentos privados que contribuem para diversificar a matriz econômica e agregar valor à matéria-prima local. A Coamo, inaugurada no fim de 2019, é um claro exemplo deste Complexo Industrial, sendo responsável pela produção de farelo e óleo de soja. Outro exemplo que corrobora tal crescimento foi a instalação da INPASA, em 2022, que também acentuou o volume de exportações do município de Dourados, levando o *Distiler's Dried Grains with Solubles* (DDGS), ou, Grãos Secos de Destilaria com Solúveis a mais de 30 países.

Para melhor compreender o avanço econômico da região, ao longo dos anos, Menezes (2023) destaca que a região centro-oeste foi a que registrou o maior avanço em termos de participação nas exportações nacionais, passando de 4,83% em 2002 para 13,44% em 2019, mais que dobrando sua participação e subindo da quarta para a terceira colocação nacional.

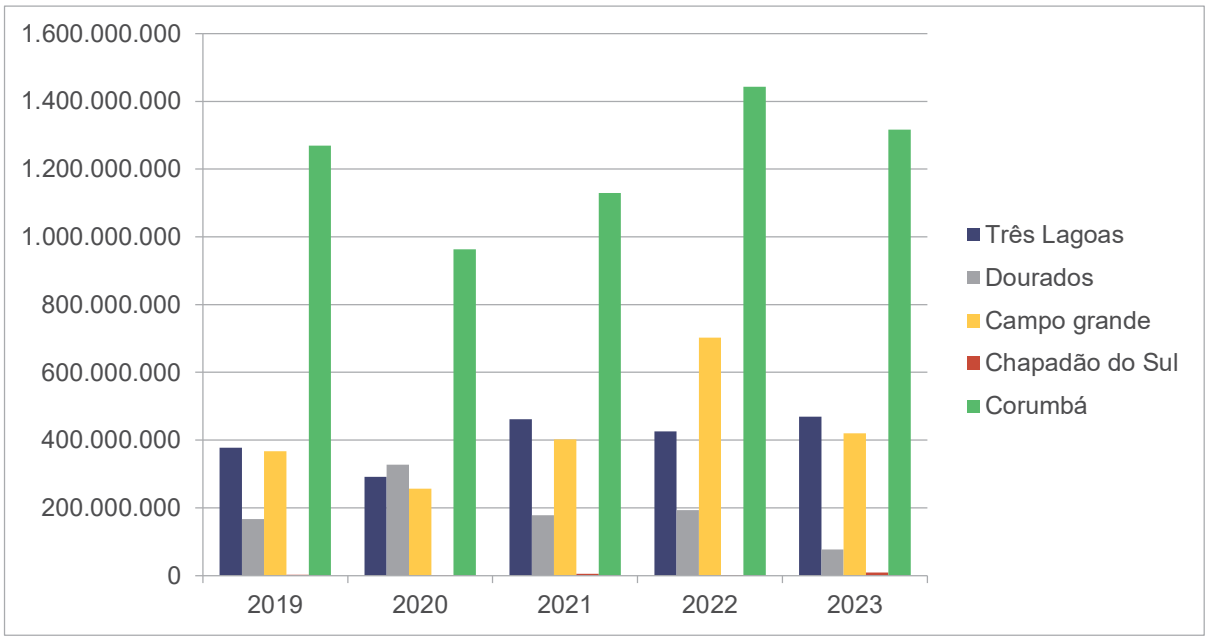
Gráfico 2 – Exportações em dólar, por Municípios, no período de 2019 a 2023




Fonte: Elaborado pelo autor.

Quando analisamos o volume das Importações, em dólar (US$) através dos municípios, como se pode notar no Gráfico 3, pode-se observar que o único município que apresentou queda entre o primeiro e o último ano foi Dourados (-53,62%). Chapadão do Sul apresentou o maior crescimento no volume de importações (164,71%), seguida de Três Lagoas (24,14%), Campo Grande (14,19%) e por último, Corumbá (3,71%).

Gráfico 3 - Importações em dólar, por Municípios, no período de 2019 a 2023



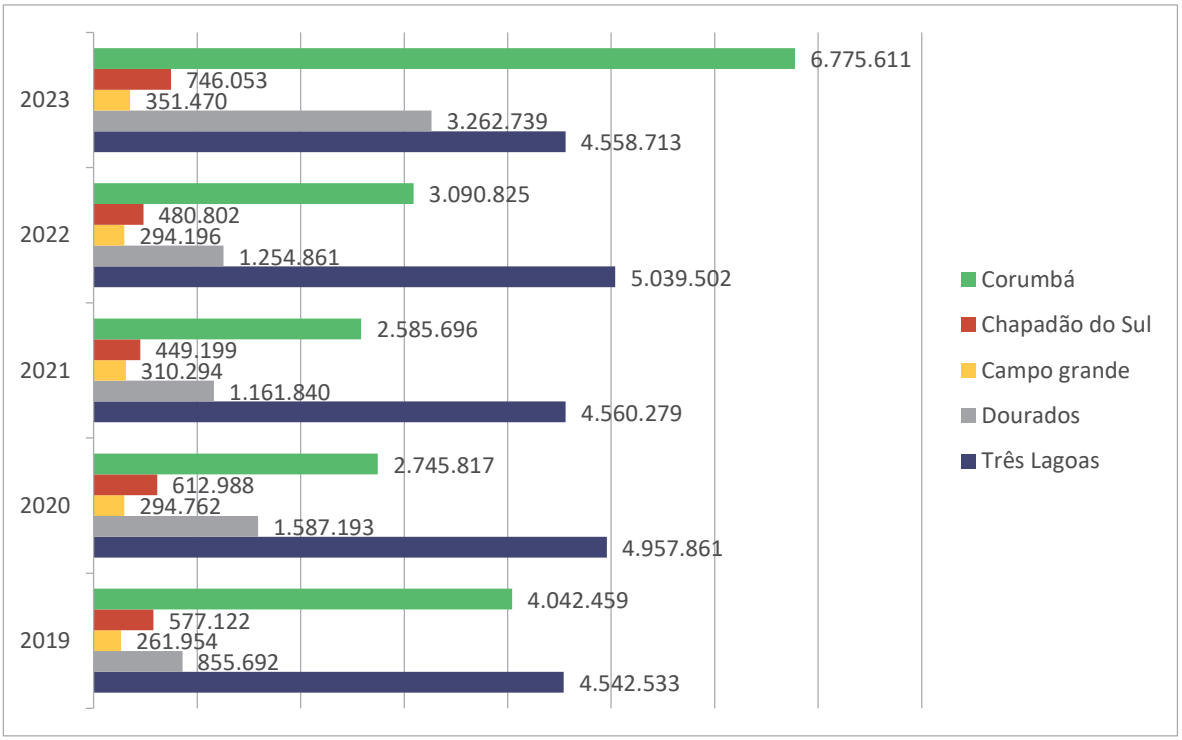

Fonte: Elaborado pelo autor.

Na análise da região centro-oeste, ocorreu um aumento na participação das importações, passando de 3,17% em 2002 para 4,94% em 2019, embora a região tenha ainda permanecido na última posição nacional. Paralelamente, o PIB da região também apresentou crescimento, subindo de 8,61% em 2002 para 9,90% em 2019 (MENEZES, 2023).

Quando se observa o volume das Exportações por Municípios, em toneladas, conforme o Gráfico 4, em 2023, Dourados apresentou o maior crescimento com 281,30% quando comparado ao ano de 2019. Em segundo lugar aparece Corumbá com 67,61% de crescimento, Campo Grande (34,17%) e Chapadão do Sul (29,27%) aparecem em terceiro e quarto lugar respectivamente e, por fim, Três Lagoas (0,36%). Cabe salientar que, apesar

do crescimento ao longo do período, nenhum município apresentou tendência de crescimento contínuo, quando comparado aos demais anos analisados, o que indica a interferência da pandemia de Covid-19 no comércio internacional, haja vista que o ano de 2021 foi o que apresentou queda em quase todos os municípios, quando comparados ao ano de 2019, a exceção foi Campo Grande que também cresceu seu volume de exportação em 2021.

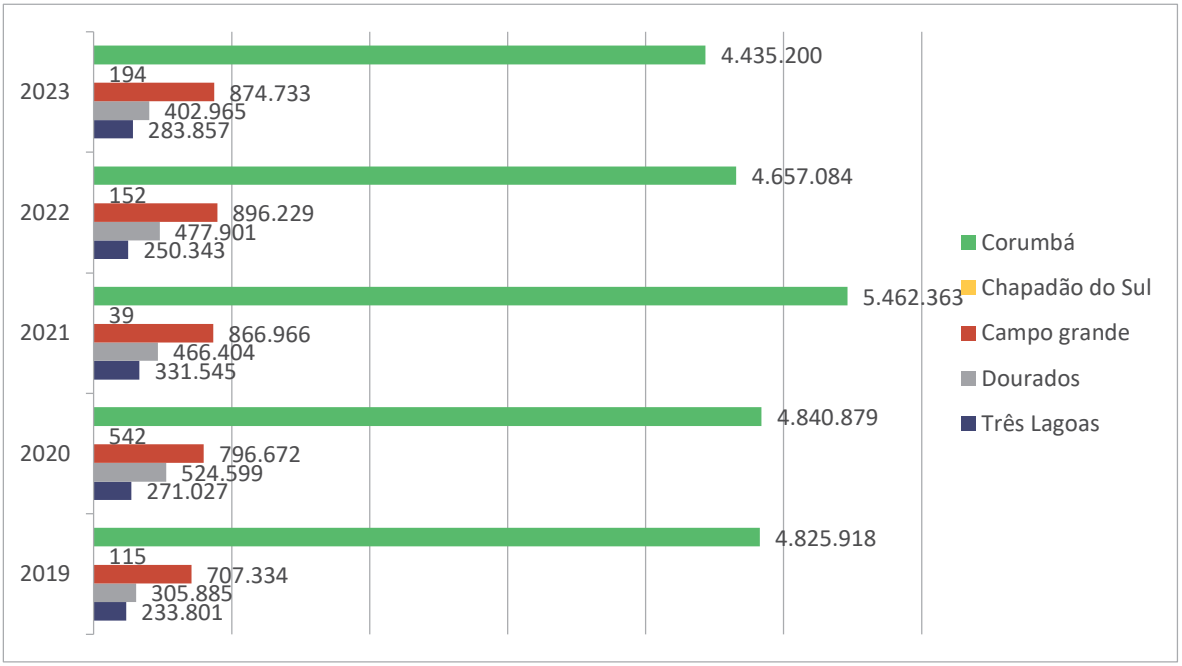
Gráfico 4 - Exportações por Municípios, por Volume em Toneladas, entre 2019 a 2023




Fonte: Elaborado pelo autor.

Quando se observa o volume das Importações por Municípios, em toneladas, conforme o Gráfico 5, em 2023, Chapadão do Sul apresentou o maior crescimento com 68,70% quando comparado ao ano de 2019. Em segundo lugar aparece Dourados com 31,74% seguida de Campo Grande (23,67%) e Três Lagoas (21,41%). Corumbá, apesar de possuir o maior volume de importações, em toneladas, apresentou queda de 8,10% em 2023, quando comparado ao ano de 2019. Corumbá apresentou um pico de volume importado no ano de 2021 (5.462.363 toneladas). Mais uma vez é possível notar que nenhum dos municípios apresentou crescimento contínuo ao longo do período analisado.

Gráfico 5 - Importações por Municípios, por Volume em Toneladas, entre 2019 a 2023




Fonte: Elaborado pelo autor.

Diante da dimensão do agronegócio do estado, podemos verificar que, os principais exportadores em 2023 foram: a China que exportou mais de US$ 4,2 bi seguida pela Argentina com US$ 1,1 bi. Em terceiro lugar aparecem os Estados Unidos da América com pouco mais de US$ 522 mi, seguido pela Holanda (US$ 354 mi), Japão (US$ 331 mi) e Uruguai (US$ 263 mi).

A China, ao longo do período analisado foi o maior importador de produtos do Brasil, em média, mais de US$ 3 bilhões ao ano. Em volume de exportações, a média anual foi de 6,8 milhões de toneladas. Em 2019 o volume exportado em Toneladas foi de 5.153.720 aumentando até 2021 para 7.327.617. Em 2022 ocorreu uma queda no volume das exportações, por parte da China, sendo 5.442.616, porém, em 2023, ocorreu o maior volume, com 9.146.061 de toneladas exportadas. O volume em dólares, que em 2019 apresentou 2,1 bilhões, subiu consideravelmente para 4,2 bilhões em 2023, conforme pode ser observado no Gráfico 6.

Gráfico 6 – Importações da China por Volume em US$ e Tonelada em 2023

Fonte: Elaborado pelo autor.

De modo geral, a análise revelou um cenário de flutuações nas exportações e importações das cidades de Mato Grosso do Sul ao longo dos últimos anos. Embora a maioria das cidades tenha enfrentado quedas entre 2020 e 2022, sinais de recuperação surgiram em 2023, indicando uma possível retomada do crescimento. Esses dados reforçam a relevância de municípios como Corumbá e Três Lagoas para o comércio regional e internacional, destacando o papel dessas cidades no fortalecimento econômico do estado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidenciou a importância do agronegócio para a balança comercial e o desenvolvimento econômico de Mato Grosso do Sul, demonstrando como este setor tem sido um dos principais motores de crescimento para o estado. Entre 2019 e 2023, a análise dos dados revelou o desempenho significativo de municípios como Três Lagoas e Corumbá, que se destacaram pelo volume de exportações e importações, contribuindo

fortemente para a economia estadual e superando os desafios impostos pela pandemia de Covid-19.

Durante o período analisado, foi observada uma retração nas exportações e importações em 2020 e 2021, especialmente devido ao impacto da pandemia, mas, em 2023, o setor voltou a crescer, indicando uma recuperação promissora. A continuidade desse crescimento e a posição estratégica do agronegócio colocam Mato Grosso do Sul em um papel de destaque no mercado internacional, reforçando a importância de políticas que incentivem a inovação e a sustentabilidade na produção.

Conclui-se que o fortalecimento do setor agropecuário, por meio de iniciativas que promovam a modernização e respeitem as exigências de sustentabilidade, será essencial para garantir que o estado se mantenha competitivo, consolidando-se cada vez mais como um importante polo econômico no Brasil e contribuindo para o desenvolvimento sustentável de sua economia.

Ao término desta pesquisa, sugere-se que novos trabalhos possam ser realizados no futuro, a fim de contribuir com a análise da Balança Comercial do estado do Mato Grosso do Sul, para que se possa comparar os resultados abrangendo um período maior de análise.

## REFERÊNCIAS


APROSOJA/MS - Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul. 2023. Relatório anual de produção e exportação. Acesso em: 01/09/2024. Disponível em: HTTP://aprosojams.org.br

ALVES, Lucilio Rogerio Aparecido e BACHA, Carlos José Caetano. Panorama da agricultura brasileira: estrutura de mercado, comercialização, formação de preços, custos de produção e sistemas produtivos. Campinas: Alínea. Acesso em: 03 dez. 2024.

CEPEA – Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada.1°trimestre de 2024.Mercado de trabalho do Agronegócio. Acesso em 26/08/2024. Disponível em: https://www.cepea.esalq.usp.br/br/mercado-de-trabalho-do-agronegocio.aspx

CNA – Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. Panorama do Agro. Acesso em 26/08/2024. Disponível em: https://cnabrasil.org.br/cna/panorama-do-agro

CEPEA – Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. PIB DO AGRONEGÓCIO.2024. Acesso em 26/08/2024. Disponível em: https://cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx

DOVAL, D. M.; LOUREIRO, V. B.; ALMEIDA FILHO, C. A.; MATOS, A. C. M. UNIFEOB - Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos. Escola de negócios. Ciências econômicas. 2023. Projeto integrado: Análise e perspectivas do cenário econômico do Estado de Mato Grosso do Sul. Acesso em: 30/08/2024. Disponível em:http://ibict.unifeob.edu.br:8080/jspui/bitstream/prefix/6138/1/PI.CE.CEN%c3%81RIOS.G8.pdf

FAMASUL- Federação de agricultura e agropecuária Mato Grosso do Sul. Agropecuária: a evolução de Mato Grosso do Sul como uma das principais regiões produtoras do país,2011. Acesso em: 01/102024 https://portal.sistemafamasul.com.br/noticias/agropecu%C3%A1ria-evolu%C3%A7%C3%A3o-de-mato-grosso-do-sul-como-uma-das-principais-regi%C3%B5es-produtoras-do

FAO - Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação. 2023. Relatório sobre agricultura sustentável. Acesso em: 30/08/2024. Disponível em: http://fao.org/brasil

FGV - FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. 2023. ESTUDOS ECONÔMICOS REGIONAIS. ACESSO EM: 30/08/2024. DISPONÍVEL EM: https://www.fgv.br

GUIMARÃES, V. D. A. Especificidades do setor agropecuário. In: PERES, F. C. (Org).

Programa empreendedor rural. v. 1. Curitiba: SEBRAE/PR e SENAR/PR, 2009. cap. 4, p.

68-87.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2023. Estatísticas do comércio exterior. Acesso em: 01/09/2024. Disponível em: http://ibge.gov.br/https://www.ibge.gov.br

PEREIRA LAMOSO, L. Dinâmicas produtivas da economia de exportação no mato grosso do sul – Brasil. Mercator - Revista de Geografia da UFC, vol. 10, n. 21, 2011.

SECEX – Secretaria de Comércio Exterior. 2024. Comércio exterior - Mato Grosso do Sul. Acesso em: 01/09/2024. Disponível em: https://www.gov.br/secex

SEMADESC – Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação. MS, maior crescimento econômico entre os Estados do Brasil. Acesso em 26/08/2024. Disponível em: https://www.semadesc.ms.gov.br/ms-tem-o-3o-maior-crescimento-economico-entre-os-estados-do-brasil/